
***Prudential do Brasil
Vida em Grupo S.A.***
***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2020
e relatório do auditor independente***

Relatório dos administradores

Aos Senhores Acionistas

De acordo com a legislação vigente, incluindo os Pronunciamentos Contábeis Brasileiros (CPCs) aprovados pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CFC) e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), enviamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A., relativas ao primeiro semestre de 2020 acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. apresentou no primeiro semestre de 2020 uma estabilidade nas emissões de prêmios de seguros de vida em grupo em comparação ao semestre anterior, passando de R\$ 171,5 milhões para R\$ 171,6 milhões e, registrou um lucro de R\$ 40 milhões, 105% superior ao mesmo período do ano anterior. O crescimento conquistado neste ano até junho é reflexo da redução na taxa de sinistralidade e maior eficiência operacional em relação ao primeiro semestre de 2019.

Ciente de seu papel social e sua responsabilidade junto aos colaboradores, a Prudential do Brasil Vida em Grupo, optou pelas seguintes ações, dentre outras:

- Pagamento de sinistros relativos a COVID-19, mesmo tendo o evento “pandemia” como uma cláusula de exclusão das Condições Gerais;
- Adoção de teletrabalho para 100% de sua força de trabalho durante as medidas de isolamento determinadas pelos agentes públicos;
- Possibilidade de repactuação de parcela de prêmios de seguros sem incidência de juros;
- Suporte aos corretores de seguro mediante disponibilização de equipes, canais alternativos e material informativo para aceite de propostas e regulação sinistros por meios digitais enquanto durarem as medidas de distanciamento físico.

Em 2020, a base de contratos de seguros de vida em grupo da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A foi composta por mais de 2 milhões de vidas seguradas e o capital segurado em vigor chegou a quase R\$ 400 bilhões. Já as provisões técnicas atingiram cerca de R\$ 259 milhões em 30 de junho 2020.

MISSÃO

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. comercializa produtos corporativos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais e viagens majoritariamente por meio de corretores de seguros especializados nestas proteções.

No mundo, a Prudential atua no seguro de vida em grupo há mais de 100 anos, tendo como missão ajudar os nossos clientes a alcançarem tranquilidade e bem-estar financeiro.

COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base da nossa Seguradora. A ética norteia as relações da Prudential tanto interna quanto externamente. Para isso, a seguradora disponibiliza para os funcionários diversos canais e ferramentas de comunicação, a fim de proporcionar um ambiente íntegro e encorajando todos a agirem de forma ética, honesta e imparcial.

Política de Reinvestimentos de Lucros e Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A., em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido. O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros – Expansão, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade.

PRESENÇA NO PAÍS

Sediada em São Paulo, a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. atende em todo o Brasil e conta com mais seis filiais nas seguintes cidades: Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador.

PRUDENTIAL FINANCIAL, INC

A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), líder em serviços financeiros nos EUA com mais de US\$ 1,4 trilhão de ativos sob sua gestão, em junho de 2020, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina.

Considerando a expertise em seguros de vida e gestão de ativos, a Prudential Financial está focada em ajudar clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seus bens. Nos EUA, nosso símbolo Rock® - o rochedo - é um ícone de força, estabilidade, experiência e inovação que perdura ao longo do tempo.

Prudential Financial, Inc realiza seus principais negócios através de cinco unidades: a Unidade de Soluções Individuais nos EUA, a Unidade de Soluções Corporativas nos EUA, a Unidade de Gestão de Investimentos, a Unidade Internacional de Seguros e a Unidade de Closed Block. Também são realizadas atividades nas áreas de Operações Corporativas e outras.

AGRADECIMENTOS

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. agradece aos seus clientes e segurados, razão de sua missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do seguro de vida em grupo e por confiarem nos seus produtos de proteção diferenciada. À Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (CNseg) e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), por todo o apoio recebido.

Adicionalmente, agradece aos funcionários da seguradora e aos prestadores de serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Seguradora. E, em particular, aos corretores de seguros de vida em grupo pela união de sucesso, na dedicação e na atenção demonstradas aos clientes.

São Paulo, 31 de agosto de 2020.
Conselho de Administração e Diretoria

(1) Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido de Seguro de Vida em Grupo - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguro Cedido + Cosseguro Aceito.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.



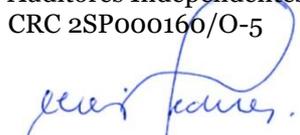
Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2020


PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019		Nota	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		541.339	565.127	Circulante		307.812	383.671
Disponível				Contas a pagar		28.115	70.534
Caixa e bancos	5	6.570	3.616	Obrigações a pagar	14	1.388	16.969
Aplicações financeiras	6	434.173	447.531	Impostos e encargos sociais a recolher		1.305	1.525
Quotas de fundos de investimento exclusivo		434.173	447.523	Encargos trabalhistas		2.107	1.458
Outras Aplicações		-	8	Impostos e contribuições	15	15.670	28.935
				Outras contas a pagar	14	7.645	21.647
Créditos das operações com seguros e resseguros		63.360	59.699	Débitos das operações com seguros e resseguros		14.060	21.268
Prêmios a receber	7	48.996	45.726	Prêmios a restituir		-	9
Operações com seguradoras		1.247	3.329	Operações com seguradoras		1.656	4.416
Operações com resseguradoras	8(b)	13.117	10.644	Operações com resseguradoras		4.083	8.165
				Corretores de seguros		8.172	8.529
Ativos de resseguros - provisões técnicas	8	10.499	15.764	Outros débitos operacionais		149	149
Títulos e créditos a receber		25.973	37.868	Depósito de terceiros	16	6.519	1.600
Créditos tributários e previdenciários	10(a)	25.108	37.344				
Adiantamentos a funcionários	11	802	524	Provisões técnicas - seguros	19	259.118	290.269
Outros créditos		63	-	Pessoas		259.118	290.269
Despesas antecipadas		357	333	Não circulante		2.088	2.109
Custos de aquisição diferidos				Outros débitos		2.088	2.109
Seguros e resseguros	9	407	316	Provisões judiciais	17	2.088	2.109
Não circulante		25.992	34.708	Patrimônio líquido	21	257.431	214.055
Realizável a longo prazo		25.298	33.908	Capital social		203.332	203.332
Títulos e créditos a receber		25.298	33.908	Reservas de lucros		14.063	10.723
Créditos tributários e previdenciários	10(b)	10.670	22.509	Lucros Acumulados		40.036	-
Depósitos judiciais	12	14.628	11.399				
Imobilizado	13	694	800	Total do passivo e patrimônio líquido		567.331	599.835
Bens móveis		694	800				
Total do ativo		567.331	599.835				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.**Demonstrações do resultado**
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Nota	2020	2019
Prêmios emitidos líquidos		171.619	171.457
Variações das provisões técnicas de prêmios		(16.857)	(5.899)
Prêmios ganhos	22	154.762	165.558
Sinistros ocorridos	23(a)	(77.931)	(108.013)
Custos de aquisição	23(b)	(25.237)	(25.333)
Outras receitas e despesas operacionais	23(c)	30.769	(1.827)
Resultado com resseguro	23(d)	(1.324)	(683)
Receita com resseguro		2.744	3.001
Despesa com resseguro		(4.068)	(3.684)
Despesas administrativas	23(e)	(20.432)	(25.063)
Despesas com tributos	23(f)	(6.171)	(5.286)
Resultado financeiro	23(g)	14.005	35.311
Resultado operacional		68.441	34.664
Ganhos com ativos não correntes	23(h)	5	-
Resultado antes dos impostos e participações		68.446	34.664
Imposto de renda	18	(17.134)	(8.558)
Contribuição social	18	(10.375)	(5.224)
Participações sobre o resultado		(901)	(1.355)
Lucro líquido do semestre		40.036	19.527
Média Ponderada do número de ações em circulação		235.665.701	236.665.701
Lucro por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído	21(b)	0,17	0,08

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do semestre	40.036	19.527
Total do resultado abrangente do semestre	<u>40.036</u>	<u>19.527</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Reservas de lucros			Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	
Saldos em 1º de janeiro de 2019		203.332	-	-	189.618
Lucro do exercício		-	-	-	19.527
Saldos em 30 de junho de 2019		203.332	-	-	209.145
Saldos em 1º de janeiro de 2020		203.332	703	10.020	214.055
Dividendos revertidos por decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2020	22 (c)	-	-	3.340	3.340
Lucro do semestre		-	-	-	40.036
Saldos em 30 de junho de 2020		203.332	703	13.360	257.431

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Valores expressos em milhares de reais

	2020	2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	40.036	19.527
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	112	95
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	(26.881)	(3.082)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.840	1.350
Receita com aplicações financeiras	(19.003)	(44.213)
Contingências	(21)	67
	<u>6.083</u>	<u>(26.256)</u>
Variações de ativos e passivos		
Créditos das operações com seguros e resseguros	23.219	(6.271)
Ativos de resseguro	5.265	5.982
Títulos e créditos a receber	8.667	(5.293)
Despesas antecipadas	(24)	(6)
Custos de aquisição diferidos	(91)	(30)
Contas a pagar	(52.495)	(14.469)
Outros Créditos Operacionais	-	(1.094)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(7.209)	(2.119)
Depósito de terceiros	4.919	(2.249)
Provisões técnicas - seguros	(31.151)	(18.029)
Caixa consumido pelas operações	(42.817)	(69.834)
Impostos e contribuições pagos	13.416	12.514
Investimentos financeiros		
Aplicações	(81.862)	(83.668)
Vendas e resgates	114.223	135.634
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>2.960</u>	<u>(5.354)</u>
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo imobilizado		
Aquisição de imobilizado	(6)	(50)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(6)</u>	<u>(50)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.954	(5.404)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.616	9.470
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	6.570	4.066
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.954</u>	<u>(5.404)</u>
Ativos livres no início do semestre	165.543	114.439
Ativos livres no final do semestre	182.130	121.620
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	<u>16.587</u>	<u>7.181</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. ou "Seguradora" é uma empresa do grupo Prudential autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar seguros de danos e pessoas em todo o território nacional, conforme definido na legislação vigente. Sua sede está localizada na Avenida Paulista, 2064/2086, na cidade de São Paulo, Brasil.

Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 31 de agosto de 2020 aprovaram o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2020.

Os membros do Comitê de Auditoria revisaram as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, o Relatório dos Administradores e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, tendo emitido opinião sem ressalva.

1.1 Outras informações - Impactos da COVID-19

No primeiro trimestre de 2020, o País foi acometido pelos efeitos da pandemia de COVID-19, resultando em incertezas econômicas e impactos adversos nos mercados globais e do Brasil. No interesse da saúde e segurança públicas, o governo determinou o fechamento obrigatório de comércios, indústrias e serviços não essenciais a partir de março de 2020, sem data definida para normalização. Como consequência, a Companhia está seguindo os protocolos sanitários dos órgãos de saúde para a contenção da proliferação da COVID-19 entre funcionários e prestadores de serviços e, desde o final de março de 2020, a força de trabalho e parceiros estão em trabalho remoto, tendo todo o apoio tecnológico pela Companhia. Do ponto de vista comercial, os corretores mantêm contato com os clientes e efetuam normalmente a comercialização de novas apólices por meios digitais. Adicionalmente, a Companhia decidiu pelo pagamento de sinistros relativos à COVID 19, mesmo tendo o evento "pandemia" como cláusula de exclusão de indenizações nas condições gerais dos contratos com os segurados. As indenizações até junho de 2020 totalizaram R\$ 7.210, ou 9,3% dos sinistros ocorridos no semestre.

Até a presente data, os efeitos da pandemia não geraram impactos significativos nos negócios da Companhia, quer por incremento substancial de sinistros, ou redução de emissão de prêmios, ou *impairment* de ativos não financeiros ou perda de ativos financeiros. A Companhia mantém sua capacidade operacional e se adaptou prontamente às limitações e desafios trazidos pela pandemia, mas continuará monitorando os seus efeitos adversos para manter atualizada as análises de eventuais impactos nas suas operações e demonstrações financeiras.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas veem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) por ela aprovados no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método indireto e com a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações:

Nova norma e interpretação com vigência em 2018 e 2019 não adotadas pela Seguradora:

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

- CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 e aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A SUSEP não referendou a norma para a aplicação nas Seguradoras.
- CPC 06_R2 (IFRS 16) – Arrendamentos - Requer que as Seguradoras tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, porém a SUSEP não referendou a norma para a aplicação nas Seguradoras.

Em junho de 2020, foi expedida a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16 – Arrendamento em decorrência de Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento. Assim como a norma original, os efeitos dessa revisão ainda aguardam aprovação pela SUSEP.

- ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro – esclarece detalhes sobre requisitos de reconhecimento e mensuração já previstos no IAS 12 (correspondente ao pronunciamento técnico CPC 32). A nova interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, porém a SUSEP não referendou a norma para a aplicação nas Seguradoras.

Nova norma com vigência em exercícios posteriores a 2019, em processo de avaliação pela Seguradora:

- CPC 50 (IFRS 17) – Contratos de Seguros - substituirá a orientação sobre contratos de seguros que existe atualmente e tem o objetivo de contribuir para melhor entendimento dos aspectos como exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira. Essa norma permite a adoção do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, vigente desde 1º de janeiro de 2018, a partir da sua aplicação inicial. Adicionalmente, esta norma não foi referendada pela Susep para a aplicação nas Seguradoras.

A norma prevê a aplicação a partir de 1º de janeiro de 2021, entretanto, em revisão realizada pelo IASB houve postergação da entrada em vigor para 1º de janeiro de 2023.

O CPC submeteu à audiência pública, em 2019, o Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguros, correspondente à IFRS 17. A norma ainda não foi expedida pelo CPC.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional da Seguradora é o Real.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses.

2.5 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

• Títulos disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

• Mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários, para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos.

• Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis (prêmios a receber de segurados) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao "valor justo através do resultado" são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como "disponíveis para venda" são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", que são contabilizados pelo método do custo amortizado, quando são vendidos ou sofrem perda (*impairment*) têm suas perdas ou ganhos realizados contabilizados diretamente no resultado.

(c) Impairment de ativos financeiros

A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Ativos financeiros com 20% ou mais de perda não realizada durante 6 meses consecutivos;
- Ativos financeiros com 50% ou mais de perda não realizada em qualquer período;
- Ativos financeiros com consistente perda não realizada por pelo menos 1 ano;
- Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

Adicionalmente, a Seguradora considera que um ativo financeiro está deteriorado, se tal ativo se encontra em algumas das situações descritas acima e a mesma tem a intenção de vender esse ativo ou entende que o mesmo não recuperará seu valor de custo amortizado até a data do vencimento.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos prêmios a receber vencidos e não pagos, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada.

Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. Portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer.

A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e cosseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 365 e 180 dias, respectivamente, da data do pagamento da indenização.

Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos, em consonância com determinações da SUSEP, está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado através dos procedimentos descritos acima (vide Nota 6 (f)).

2.6 Custos de aquisição diferidos

A apropriação da comissão para o ramo de vida é proporcional ao reconhecimento da receita do prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro, conforme normas de cálculos vigentes.

2.7 Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. A avaliação é realizada consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro.

O resseguro é feito para uma parcela dos riscos subscritos, que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o risco, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites).

Os prêmios de resseguro não proporcional são apropriados no grupo de ativos de resseguro e realizadas no grupo de Resultado com Operações de Resseguros, de acordo com o diferimento pelo prazo de vigência do contrato de resseguro, seguindo o regime de competência.

A Seguradora ressegura seus riscos, desde 2018, junto ao IRB Brasil Re S.A. que é uma resseguradora local. Esse contrato de resseguro permite a recuperação de uma parcela dos sinistros junto ao ressegurador, embora não libere a Seguradora da obrigação principal dos riscos de objeto do resseguro, expondo o mesmo ao risco de crédito.

2.7 Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que apresentam perspectivas de realização, de acordo com as projeções da Administração.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal.

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.8 Contratos de seguro

Conforme disposto no CPC 11, os contratos emitidos podem ser classificados como contratos de investimento ou contratos de seguro. Um contrato que assume apenas o risco financeiro ou que não transfere risco significativo é classificado como contrato de investimento e avaliado segundo o CPC 38. Já um contrato que transfere um risco de seguro significativo, aceitando indenizar o

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

segurado se um evento específico, futuro e incerto afetá-lo adversamente, é classificado como um contrato de seguro e avaliado segundo o CPC 11. Os contratos de resseguro também são classificados como tipos de contrato de seguro, devido à sua natureza de transferência de risco de seguro.

A Seguradora procedeu a análise de seus negócios e determinou que suas operações são caracterizadas como contratos de seguro, na sua totalidade, segundo orientações contidas no CPC 11 e Carta-Circular SUSEP/DITEC/CGSOA nº 001/2015, assim como os contratos de resseguro mantidos pela Seguradora.

2.8.1 Seguros de Pessoas

(i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

O cálculo da PPNG deve ser efetuado "*pro rata die*", tomando por base a razão entre o período a decorrer e o período total da cobertura de risco pelo prêmio comercial no mês de constituição de todos os contratos de seguros vigentes. No período entre emissão e início de vigência do risco, o cálculo considera que o período a decorrer é igual ao período total da cobertura do risco.

(ii) Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE é uma estimativa constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(iii) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, contemplando ainda os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(iv) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo por metodologia de triângulo trimestral de *run-off*, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(v) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR).

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial.

(vi) Provisão de Excedente Financeiro (PET)

Constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos na operacionalização de seus contratos, caso haja sua previsão contratual, conforme regulamentação em vigor.

(vii) Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A PCC é constituída se o resultado do Teste de Adequação de Passivos for positivo.

Teste de Adequação do Passivo (TAP ou LAT - Liability Adequacy Test)

O CPC 11 introduziu o conceito de Teste de Adequação do Passivo, que consiste na avaliação do passivo da Seguradora. São consideradas estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro com certas provisões técnicas líquidas do ativo referente aos custos capitalizados exclusivamente relacionados com tais contratos. As regras e os procedimentos para a realização do teste foram instituídos pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Esse teste é efetuado semestralmente e, em caso de deficiência, o valor é reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). No fluxo de caixa, a Seguradora considera os valores de receitas e sinistros esperados de seus negócios vigentes na data base de cálculo, incluindo as de manutenção e liquidação de sinistros associadas

As premissas utilizadas são:

- A estimativa corrente deve refletir o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros. Para tal deverão ser consideradas hipóteses atuais, realistas e não viesadas para cada variável aleatória no cálculo atuarial dos fluxos de caixa futuro, tais como hipóteses econômicas, demográficas, atuariais e catastróficas. Na realização destes testes, a Seguradora utilizou premissas correntes para projetar os fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas de manutenção das apólices. As premissas de

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

mortalidade e de sobrevivência adotadas são as constantes nas tábuas brasileiras BR-EMS mais atuais. Para as demais premissas foram utilizadas taxas obtidas de acordo com a experiência da própria Seguradora. Foi utilizada pela Seguradora a estrutura a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP referente ao IPCA.

- O teste é realizado no nível mínimo de agrupamento de contratos, instituído pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os tipos de contrato e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base.
- O teste é bruto de resseguro, portanto, sua deficiência pode ser dividida entre seguradora e resseguradora, caso esteja relacionada ao contrato de resseguro. Em contrapartida aos ajustes das provisões para reconhecimento de deficiências, aumenta-se o valor dos ativos de resseguro.
- Os fluxos foram projetados com base em métodos determinísticos.

Caso o valor presente dos fluxos de caixa futuros seja superior aos passivos definidos em norma específica, é necessário reconhecer a perda imediatamente e ajustar provisões já existentes na data do teste.

Os riscos originados pelos contratos de seguro mantidos pela Seguradora decorrem de eventos de morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, invalidez permanente total por doença, indenização especial por acidente, invalidez funcional permanente total por doença, invalidez laborativa permanente e total por doença, doenças graves, doença congênita de filho, despesas médicas, hospitalares e odontológicas, educacional e viagem corporate nacional e internacional (morte acidental e invalidez acidental). Tais eventos são específicos, futuros e incertos e por estes motivos requerem análises de premissas que precisam ser consideradas na constituição dos passivos da Seguradora.

O resultado do teste de adequação de passivo realizado para a data de 30 de junho de 2020 demonstrou que há necessidade de constituição de PCC no valor de R\$ 9.731 (2019 R\$ 112).

2.10 **Impairment de ativos não financeiros**

Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelos CPCs como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível em que a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs).

2.11 **Passivos financeiros**

Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.12 **Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas fiscais do semestre compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos e as contribuições são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas, aplicáveis às instituições financeiras e equiparadas (seguradoras), na data do balanço. Sendo assim, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro à alíquota de 15%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido for realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for liquidado.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

2.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.15 Políticas contábeis de reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios líquidos de IOF e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices;
- a participação dos funcionários, de acordo com as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria;
- As receitas com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, através da variação do valor justo dos ativos constituintes do fundo de investimentos. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As incertezas relacionadas à pandemia da COVID-19 estão sendo consideradas pela Administração, dentro das limitações de cenário ainda existentes na data do balanço.

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros ou passivos atuariais da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar ao longo dos anos. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas, assim como indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração e dos atuários, para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros, para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, em conformidade com as Condições Gerais/Regulamentos e Notas Técnicas Atuariais protocoladas/aprovadas na SUSEP.

Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente, em datas futuras, para o pagamento das obrigações devidas. Como se trata de valores provisionados, estes representam estimativas.

Os passivos de seguros são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas às provisões técnicas, principalmente aos sinistros judiciais, uma vez que experiências passadas e indicadores podem não refletir a realidade de decisões judiciais futuras.

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências cíveis

A Seguradora possui processos judiciais cíveis em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs/IFRSs. Consequentemente, o processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a avaliação do Departamento Jurídico e dos Consultores Legais externos a partir de uma análise individualizada e efetua a provisão para os processos classificados como prováveis. Para os processos cíveis classificados como perda remota ou razoavelmente possível, não é registrada provisão.

Adicionalmente, a Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25/IAS 37.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros

Conforme requerido pelo CPC 38 – Instrumentos Financeiros, a Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos, bem como premissas para avaliação de *impairment* para grupos de ativos de riscos similares em uma base agrupada. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de segurados.

O cenário de COVID-19 não trouxe impacto sobre a recuperabilidade das aplicações financeiras, devido ao perfil de baixo risco de crédito da carteira da Seguradora.

(d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis.

As projeções de resultado futuro da Administração foram revistas devido à pandemia de COVID-19, que trouxe incertezas em vários aspectos que podem interferir nas operações e alcance de objetivos anteriormente estipulados pela Seguradora. Apesar de persistirem as incertezas sobre a duração e extensão dos efeitos da pandemia, a Administração avalia que a Seguradora mantém sua capacidade de gerar lucros tributáveis nos exercícios futuros.

4 Estrutura de gerenciamento de risco

A Prudential do Brasil Seguros de Vida em Grupo S.A. dispõe de mecanismos operacionais de governança concentrados na eficácia das suas operações, na fidelidade do seu sistema de informações e na conformidade às regras e leis vigentes. Estes mecanismos estão alinhados às políticas internas do Grupo Prudential Financial e têm sua aplicação garantida pelos gestores executivos da Seguradora.

Mecanismo de extrema relevância para a definição da estratégia da Seguradora, a gestão de riscos é parte integrante da cultura da Prudential do Brasil Seguros de Vida em Grupo S.A.. Há na Seguradora uma Estrutura de Gestão de Riscos responsável pela identificação, avaliação e monitoramento dos riscos, assim como um Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR) que tem como principal finalidade o alinhamento da estratégia da Seguradora ao seu apetite por risco por meio de avaliações e *follow-ups* periódicos.

Uma equipe exclusivamente dedicada ao gerenciamento de riscos atua no monitoramento contínuo dos riscos e auxilia os gestores da Seguradora na identificação e avaliação de riscos.

A Prudential do Brasil Seguros de Vida em Grupo S.A possui uma área exclusiva dedicada à preparação da Seguradora para cenários de crise. Em 2020, com o cenário de pandemia anunciado pela OMS, o plano de continuidade de negócios foi acionado, permitindo com isso que a Seguradora operasse 100% de forma remota mantendo a segurança dos colaboradores e clientes. Um Comitê de Crise multidisciplinar foi ativado para monitorar a evolução da pandemia.

4.1 Descrição dos riscos nas operações

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de riscos: seguro, crédito, liquidez e mercado de capital.

4.1.1 Gestão de risco de seguro

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre a frequência e o valor do benefício/indenização resultante dos eventos cobertos.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora tem a obrigação de pagar um benefício adicional significativo aos seus segurados, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é incerto e, conseqüentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

A experiência demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa a que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação e pulverização de riscos e uma política de resseguro que considera resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

(a) Estratégia de subscrição

A estratégia de subscrição objetiva a precificação adequada a cada Grupo Segurado, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos Segurados, Estipulantes e Corretores, ao nível nacional, conforme as normas técnicas da Prudential do Brasil, Prudential International, bem como os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelo órgão regulador do mercado segurador.

A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos grupos segurados, visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Medicina do Seguro e da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada grupo segurado ou a não aceitação dessas propostas.

Para mitigar o risco da Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude ou outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (*Underwriting*), com base nas informações indicadas nas propostas de contratação apresentadas pelos Estipulantes e Corretores.

As apólices de seguros de vida em grupo da Prudential do Brasil são emitidas com base em análises do perfil de cada grupo segurado, utilizando-se de parâmetros definidos em Notas Técnicas registradas e aprovadas pelos órgãos reguladores.

Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los.

(b) Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, invalidez permanente total por doença, indenização especial por acidente, invalidez funcional permanente total por doença, invalidez laborativa permanente e total por doença, doenças graves, doença congênita de filho, despesas médicas, hospitalares e odontológicas, educacional e viagem corporata nacional e internacional (morte acidental e invalidez acidental). Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores acompanhem a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential.

No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificado a ocorrência de sinistros a recuperar.

Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de danos com limites de retenção conservadores se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade.

Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros.

A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores.

(c) Casamento de ativos e passivos (ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno,

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

Em decorrência da COVID-19, observamos impactos em diversos fatores relacionados aos fluxos de caixa dos ativos e passivos, especialmente quanto à inflação. Abordaremos tais impactos, individualmente e com detalhes, nos subitens da Nota 4.1.2, mais adiante.

(d) Gerenciamento de risco por segmento de negócios

A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos.

(e) Seguros de vida

Os seguros de pessoas são produtos, em geral, de média ou longa duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros, severidade e risco biométrico. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros, montante de indenizações e quedas acima do esperado nas expectativas de mortalidade podem resultar em perdas não esperadas.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do semestre e o patrimônio líquido da data do balanço.

(f) Resultados do teste de sensibilidade

Os testes de sensibilidade realizados pela Seguradora foram efetuados considerando as mesmas bases do Teste de Adequação de Passivos e consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas uma única variável.

Conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxas de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor os testes de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 0,1% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 5% ao ano nas incidências de sinistralidade.

Premissas Atuariais	Efeito no resultado		Efeito no patrimônio líquido	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de juros em 0,1% ao ano	3.022	3.044	1.813	1.824
Redução de juros em 0,1% ao ano	(3.022)	(3.044)	(1.813)	(1.824)
Aumento da Sinistralidade em 5%	(36.417)	(36.417)	(21.850)	(21.850)
Redução da Sinistralidade em 5%	11.104	9.731	21.923	21.923

(g) Limitações da análise de sensibilidade

Os testes de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

(h) Concentração de riscos

A carteira da Seguradora é composta por seguros coletivos de pessoas. A análise da concentração se baseia na cobertura segurada. Nesse sentido, as concentrações são definidas por tipo de evento para os principais ramos de atividade da Seguradora e pouca oscilação de concentração entre os períodos analisados.

	Percentual do capital segurado	
	junho de 2020	dezembro de 2019
Acidentes Pessoais	62,25	78,96
Auxílio Funeral	0,07	0,12
Doenças Graves	0,12	0,19
Eventos Aleatórios	1,43	1,39
Viagem	0,10	0,40
Morte	36,03	18,94
	100,00	100,00

	Percentual do capital ressegurado	
	junho de 2020	dezembro de 2019
Acidentes Pessoais	56,08	78,21
Morte	43,92	21,79
	100,00	100,00

A Seguradora possui uma política de análise de risco prévia (subscrição). Outra forma de mitigação do risco é a adoção de uma política de resseguro que determina limites de retenção por tipo de contrato de seguro.

(i) Concentração de riscos por área geográfica

A Seguradora possui seus riscos concentrados principalmente nos estados da região Sudeste, conforme observado na tabela abaixo:

Ramo	junho de 2020						
	MG	SP	RJ	PR	RS	Outros	Total
Vida em Grupo	10,9	48,0	12,6	3,8	7,2	17,5	100,0
Acidentes Pessoais Coletivos	3,3	1,5	86,0	1,6	0,3	7,3	100,0
Turístico	15,5	49,3	17,6	8,7	6,2	2,7	100,0

(f) Concentração de riscos por moeda

A Seguradora possui todos os valores de seus seguros expressos em moeda corrente nacional.

4.1.2 Gestão de riscos financeiros

A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (*Asset Liability Management - ALM*), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias:

- (a) Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira.
- (b) Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora.
- (c) Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Seguradora tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo esta política, a Seguradora busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável ao invés de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

A Seguradora utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros. Seus resultados são utilizados no processo de planejamento e decisão e também na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

4.1.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora.

A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não possuem *rating* de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, a administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes da Seguradora adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais, para limitar a exposição ao risco de crédito, em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam *rating* de crédito.

Em função do perfil do portfólio de investimentos da Seguradora, composto majoritariamente por títulos públicos com rating AAA, não se esperam impactos de risco de crédito em decorrência da COVID-19. Não foram observados downgrade nos ratings ao longo do primeiro semestre de 2020.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e ativos de resseguro detidos pela Seguradora distribuídos por rating de crédito fornecidos por agências renomadas de rating. Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem ratings de crédito individuais.

						30 de junho de 2020
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch - Escala Nacional)	-A	Aa3	Sem rating	Saldo contábil consolidado	
Ao valor justo através do resultado						
Títulos Públicos						
Indexados à inflação	238.499	-	-	-	238.499	
Pré-Fixado	188.061	-	-	-	188.061	
Arelados à Selic	7.613	-	-	-	7.613	

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa				6.570	6.570
Operações de crédito					
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	48.996	48.996
Ativos de cosseguro	-	-	-	1.247	1.247
Ativos de resseguro	-	9.627	3.490	-	13.117
Títulos e créditos a receber	-	-	-	51.271	51.271
Outros créditos	-	-	-	-	-
Exposição máxima ao risco de crédito	434.173	9.627	3.490	108.084	555.374

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch - Escala Nacional)	-A	Aa3	31 de dezembro de 2019 Sem rating	Saldo contábil
Ao valor justo através do resultado					
Títulos Públicos					
Indexados à inflação	249.332	-	-	-	249.332
Pré-Fixado	177.123	-	-	-	177.123
Atrelados à Selic	21.068	-	-	-	21.068
Títulos Privados					
Disponíveis para venda					
Títulos de Capitalização	-	-	-	8	8
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa				3.616	3.616
Operações de crédito					
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	45.726	45.726
Ativos de cosseguro	-	-	-	3.329	3.329
Ativos de resseguro	-	6.705	3.939	-	10.644
Títulos e créditos a receber	-	-	-	71.776	71.776
Exposição máxima ao risco de crédito	447.523	6.705	3.939	124.455	582.622

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida quando, em certas situações, a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo a regulamentação brasileira), se os pagamentos dos prêmios não forem efetuados na data de vencimento.

A política de emissão de apólices leva em consideração todos os aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos segurados (análise financeira) onde é confirmado o perfil de risco dos segurados.

(a) Exposições ao crédito de seguro

A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradora local, majoritariamente nos contratos vigentes a contraparte de resseguro é efetuada com o IRB Brasil RE. Esta exposição é monitorada regularmente contra a previsão que foi feita para a mesma até a sua conclusão, com relação a qualquer deficiência no histórico das indenizações, para verificar que os contratos estão progredindo conforme previsto e que nenhuma exposição adicional irá surgir.

Até o momento, não houve impacto no risco de crédito dos resseguradores parceiros da Prudential causado pela COVID-19. Tais impactos estão sendo monitorados e avaliados constantemente.

4.1.2.2 Risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar tal risco.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

Adicionalmente, é mantida uma "carteira de liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de *stress*. Esses investimentos são destinados para atender as necessidades de caixa em curto prazo.

(a) Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos da Seguradora também garante a capacidade de cobrir altas exigências de liquidez, no caso de um desastre natural ou de uma pandemia, como o COVID-19.

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Em função do perfil do portfólio de investimentos da Seguradora, não foram observados impactos em liquidez em decorrência da COVID-19. Todas as operações de resgate de títulos de curto prazo e de recebimento de cupom de juros ocorreram normalmente ao longo do primeiro semestre de 2020.

A Seguradora utilizou a análise do fluxo de caixa demonstrado a seguir com base no valor contábil dos ativos financeiros em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Composição da carteira	30 de junho de 2020						Saldo contábil
	Fluxo de caixa contratual e não descontado						
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados à inflação			31.829	-	206.670	238.499	238.499
Pré-Fixado		7.453	-	-	180.609	188.061	188.061
Atrelados à Selic	7.613				-	7.613	7.613
Caixa e equivalentes de caixa							
Caixa e equivalentes de caixa	6.570					6.570	6.570
Composição dos ativos de contratos de seguros							
Premios a receber	25.753	14.591	6.057	2.595	-	48.996	48.996
Operações com seguradoras	1.247					1.247	1.247
Operações com resseguradoras	13.117					13.117	13.117
Composição dos títulos e créditos a receber							
Títulos e créditos a receber	25.973	-	-	-	25.298	51.271	51.271
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	80.272	22.043	37.886	2.595	412.577	555.374	555.374

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

Composição da carteira	31 de dezembro de 2019						Saldo contábil
	Fluxo de caixa contratual e não descontado						
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados à inflação							
Pré-Fixado	-	-	3.493	29.211	216.628	249.332	249.332
Atrelados à Selic	-	7.136			169.987	177.123	177.123
	6.034				15.034	21.068	21.068
Disponíveis para venda							
Títulos de Capitalização	-	8				8	8
Caixa e equivalentes de caixa							
Caixa e equivalentes de caixa	3.616					3.616	3.616
Composição dos ativos de contratos de seguros							
Premios a receber	26.468	13.174	5.976	108		45.726	45.726
Operações com seguradoras	3.329					3.329	3.329
Operações com resseguradoras	10.644					10.644	10.644
Composição dos títulos e créditos a receber							
Títulos e créditos a receber	37.868				33.908	71.776	71.776
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	87.959	20.318	9.469	29.319	435.557	582.622	582.622

Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados, que são registrados no circulante e não circulante. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos de seguro para análise de liquidez.

30 de junho de 2020	0- 1 ano	Valor contábil
Passivos de seguro	259.118	259.118
Total das obrigações contratuais	259.118	259.118
31 de dezembro de 2019	0- 1 ano	Valor contábil
Passivos de seguro	290.269	290.269
Total das obrigações contratuais	290.269	290.269

4.1.2.3 Risco de mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade de variáveis existentes no mercado (taxa de juros, inflação etc), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros e risco da inflação.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre os ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

30 de junho de 2020				
Classes	Premissas	Saldo contábil	Variação - Resultado/patrimônio líquido	Saldo projetado
Indexados à inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	238.499	(9.988)	228.511
Indexados à inflação	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	238.499	9.988	248.487
Pré-Fixados	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	188.061	(10.535)	177.527
Pré-Fixados	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	188.061	10.535	198.596
Atrelados à Selic	Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado	7.613	76	7.689
Atrelados à Selic	Com queda de 1,0% ponto base com relação ao realizado	7.613	(76)	7.537

31 de dezembro de 2019				
Classes	Premissas	Saldo contábil	Variação - Resultado/patrimônio líquido	Saldo projetado
Indexados à inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	249.333	(11.976)	237.357
Indexados à inflação	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	249.333	11.976	261.309
Pré-Fixados	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	177.123	(10.386)	166.737
Pré-Fixados	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	177.123	10.386	187.509
Atrelados à Selic	Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado	21.068	211	21.278
Atrelados à Selic	Com queda de 1,0% ponto base com relação ao realizado	21.068	(211)	20.857

(a) Taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

A Seguradora seguiu cumprindo sua política de investimentos ao longo do primeiro semestre de 2020, apesar das oscilações do ambiente macroeconômico geradas pela COVID-19.

(b) Taxa de inflação

Devido à possibilidade de variações nos fluxos de caixa derivados do impacto da inflação, a área de investimentos busca alternativas com alocações equivalentes para minimizar esse efeito, uma vez que parte do passivo é atrelada ao IPCA. Desta forma, ao longo dos últimos anos foram adquiridos papéis indexados ao IPCA (NTN-Bs) de forma a manter uma proteção natural sobre essa exposição.

A Seguradora seguiu cumprindo sua política de investimentos ao longo do primeiro semestre de 2020, apesar das oscilações do ambiente macroeconômico geradas pela COVID-19.

(c) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, 27 de 47

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

(d) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas áreas Atuarial e de Investimento, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
- Definir a política de liquidez;
- Acompanhamento dos limites operacionais de descasamento de ativos e passivos;
- Elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de stress para as posições da Seguradora.

4.1.2.4 Gestão de risco de capital

(a) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/2015).

(b) Cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Em 30 de junho de 2020, as composições do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e do Capital Mínimo Requerido - CMR podem assim ser resumidas:

	30 de junho 2020	31 de dezembro de 2019
Patrimônio líquido contábil	257.431	214.055
Ajustes contábeis		
Despesas antecipadas	(357)	(333)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(2.200)	(14.930)
Ativos intangíveis	-	-
Patrimônio líquido ajustado - Subtotal	254.874	198.792
Patrimônio líquido ajustado	254.874	198.792
Capital base – CB (1)	15.000	15.000
Capital risco de subscrição	72.372	77.849
Capital risco de crédito	6.864	9.366
Capital risco de mercado	11.383	10.232
Capital risco operacional	805	832

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

Benefício da Correlação entre Risco	(10.856)	(11.260)
Capital de risco total, considerando correlação (2)	80.568	87.019
Capital mínimo requerido [(3) = máximo (1) ou (2)]	80.568	87.019
Patrimônio líquido ajustado	254.874	198.792
(-) Exigência de capital	80.568	87.019
Suficiência de capital	174.306	111.773

(*) Em conformidade com a Resolução CNSP nº 321/2015, artigo 64-A, as deduções previstas no artigo 64, I, “e” e “m” foram aplicadas considerando os seguintes fatores:

- I - 50% do ajuste contábil apurado em 31/12/2018;
- II - 75% do ajuste contábil apurado em 31/12/2019; e
- III - 100% do ajuste contábil apurado em 31/12/2020.

4.1.2.5 Gestão de risco operacional

O risco operacional da Seguradora é decorrente da possibilidade de falhas, deficiências e inadequações em controles e processos internos, pessoas e sistemas, ou fraudes ou eventos externos, que podem resultar em perdas quantificáveis.

A Seguradora aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento,

O risco operacional é mitigado através de: aprimoramento contínuo de sistemas; atendimento aos clientes e tratamento de suas comunicações por meio da Ouvidoria; treinamento periódico de funcionários e prestadores de serviços quanto a conflitos de interesses, ética e fraudes e; monitoramento permanente de riscos, aderência à legislação e regulamentos e riscos internos e externos pelas equipes de Riscos, Compliance e Controles Internos. As medidas adicionais para mitigação dos riscos operacionais da Seguradora são periodicamente atualizadas por essas áreas, à medida em que novos riscos são identificados. Essas atualizações são tempestivamente comunicadas às partes afetadas e compartilhadas com os executivos da Seguradora.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Valores em trânsito	3.164	365
Contas bancárias	3.406	3.251
	6.570	3.616

6 Aplicações financeiras

Os ativos financeiros investidos em fundos exclusivos são mantidos em reais e classificados no nível 1.

A Seguradora mantém a totalidade dos seus investimentos em títulos públicos no Fundo POB Group Life Fund Renda Fixa FI administrado pelo Itaú Unibanco S.A.

(a) Composição das aplicações

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

	30 de junho de 2020				
	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados	% Aplicado
Nível 1					
Títulos para negociação	434.173	389.676	434.173	44.497	100
POB Group Life Fund Renda Fixa FI	434.173	389.676	434.173	44.497	100
Total das aplicações financeiras	434.173	389.676	434.173	44.497	100
Total das aplicações financeiras	434.173	389.676	434.173	44.497	100
	31 de dezembro de 2019				
	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados	% Aplicado
Nível 1					
Títulos para negociação	447.523	407.753	447.523	39.770	100
POB Group Life Fund Renda Fixa FI	447.523	407.753	447.523	39.770	100
Total das aplicações financeiras	447.523	407.753	447.523	39.770	100
Nível 2					
Disponível para venda	8	-	-	-	100
Títulos de capitalização	8	-	-	-	100
Total das aplicações financeiras	447.531	407.753	447.523	39.770	200

(b) Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado

As quotas do fundo de investimento são apresentadas pelo valor na data das demonstrações financeiras, como informado por seu administrador (Itaú-Unibanco S.A.) e correspondem a aplicação em fundo exclusivo. O fundo em sua composição, possui títulos classificados como “títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela ANBIMA na referida data.

(c) Composição da carteira do fundo

Na data de publicação, o patrimônio líquido do fundo de investimento de renda fixa pode assim ser resumidos:

POB Group Life Fund Renda Fixa FI

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Operações compromissadas	7.572	6.047
Títulos e valores mobiliários (LFT)	0	15.034
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	188.061	177.123
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	238.499	249.332
Outros	50	(1)
Valores a pagar	(9)	(12)
	434.173	447.523

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo POB Group Life Fund Renda Fixa FI (Títulos públicos federais) eram os seguintes:

Títulos	Classificação	Vencimentos	Custo	30 de junho 2020	
				Valor de Mercado*	Valor Contábil
Outros	-	-	50	50	50
Valores a pagar	-	-	(10)	(9)	(9)
Operações compromissadas (LTN-O)	Valor justo por meio do resultado	2020	7.572	7.572	7.572
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2020	28.965	29.236	29.236
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2023	89.047	98.716	98.716
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2024	101.339	110.547	110.547
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2023	28.854	32.611	32.611
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2025	69.434	80.322	80.322
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2027	56.181	66.859	66.859
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2029	8.243	8.269	8.269
			389.675	434.173	434.173

Títulos	Classificação	Vencimentos	Custo	31 de dezembro 2019	
				Valor de Mercado*	Valor Contábil
Outros	-	-	(1)	(1)	(1)
Valores a pagar	-	-	(12)	(12)	(12)
Operações compromissadas (LFT-O)	Valor justo por meio do resultado	2020	6.047	6.047	6.047
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Valor justo por meio do resultado	2021	15.034	15.034	15.034
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2020	28.938	29.828	29.828
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2023	88.985	97.313	97.313
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2024	114.114	122.191	122.191
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2023	28.885	31.934	31.934
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2025	69.549	78.841	78.841
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2027	56.214	66.348	66.348
			407.753	447.523	447.523

*Valor contábil = Valor de mercado

Conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, os títulos classificados na categoria "valor justo por meio do resultado" são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento dos títulos.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

(d) Movimentação das aplicações financeiras

A Seguradora realizou movimentações das aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	456.687
Aplicações	181.279
Resgates	(260.242)
Rendimentos	69.807
Saldo em 31 de dezembro de 2019	447.531
Saldo em 1º de janeiro de 2020	447.531
Aplicações	81.862
Resgates	(114.223)
Rendimentos	19.003
Saldo em 30 de junho de 2020	434.173

(e) Estimativa do valor justo

Os ativos mantidos em carteira ou no fundo de investimento exclusivo são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia, mensuração a valor de mercado, que são: Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos e Nível 2 - outras informações disponíveis (exceto aquelas do Nível 1), incluindo os preços cotados em mercados não ativos ou para instrumentos similares, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser derivadas de informações observadas no mercado. Nível 3 - obtido por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Classificam-se como Nível 1:

- Títulos de renda fixa (públicos e operações compromissadas com lastros com títulos públicos) - calculados com base nas tabelas de preços unitários indicativos de mercado secundário da ANBIMA;
- Títulos de renda variável e ações de Seguradora de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão e instrumentos financeiros derivativos.

Classificam-se como Nível 2:

- Certificado de depósitos bancários (CDB) e depósito a prazo garantia especial (DPGE) - são títulos privados pós-fixados em CDI, Selic ou índice de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o *spread* de crédito;
- Debêntures (privados) - calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação de mercado;
- Fundo de investimentos - calculados de acordo com os critérios de classificação contábil, estabelecidos junto ao administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

	Nível	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Ao valor justo por meio de resultado		434.173	447.523
Fundos exclusivos			
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série F	1	188.061	177.123
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série B	1	238.499	249.332
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	7.572	21.081
Outros valores	1	(41)	(13)
Total fundos exclusivos (I)		434.173	447.523
Títulos Disponíveis para Venda		-	8

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

Títulos de capitalização	2	-	8
Total de carteira própria (II)		<u>-</u>	<u>8</u>
Total dos ativos financeiros (I+II)		<u>434.173</u>	<u>447.531</u>

Em 30 de junho de 2020, a Seguradora tem como política operar somente em instrumentos financeiros em fundos exclusivos classificados no Nível 1. Os investimentos de Títulos de Capitalização classificados no nível 2 são utilizados como incentivo às vendas.

(f) Impairment dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são analisados com base no descrito na Nota 2.4(c) e na data do balanço a Seguradora não identificou ativos financeiros enquadrados na política de *impairment*.

7 Prêmios a receber

O montante de prêmios a receber em 30 de junho de 2020, registrado na rubrica "Prêmios a receber" é de R\$ 48.996 (2019 - R\$ 45.726). Para fazer face às perdas incorridas foi constituída uma provisão no montante de R\$ 13.002 (2019 - R\$ 36.917) para apólices vencidas e vincendas de clientes em atraso em prazo superior a 60 dias.

(a) Faixas de vencimento e redução ao valor recuperável

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Prêmios a vencer	<u>51.090</u>	<u>49.709</u>
De 1 a 30 dias	14.591	13.174
De 31 a 60 dias	3.961	3.034
De 61 a 120 dias	2.096	2.942
Superior a 120 dias	2.595	108
RVNE (*)	<u>27.847</u>	<u>30.451</u>
Prêmios vencidos	<u>10.908</u>	<u>32.934</u>
De 1 a 30 dias	3.756	9.135
De 31 a 60 dias	473	4.431
De 61 a 120 dias	842	9.204
Superior a 120 dias	<u>5.837</u>	<u>10.164</u>
Total de prêmios a receber antes da provisão	<u>61.998</u>	<u>82.643</u>
Redução ao valor recuperável	<u>(13.002)</u>	<u>(36.917)</u>
Total de prêmios a receber após a provisão	<u>48.996</u>	<u>45.726</u>

(*) Risco Vigente mas Não Emitido

(b) Movimentação de prêmios a receber

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
--	--------------------------------	-----------------------------------

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

Prêmios pendentes no período anterior	45.726	64.085
Prêmios emitidos	178.031	366.515
RVNE	(2.604)	(15.321)
Recebimentos	(159.155)	(332.636)
Redução ao valor recuperável	(13.002)	(36.917)
Total de prêmios a receber	48.996	45.726

(c) Movimentação da provisão

Saldo em 1º de janeiro de 2020	(36.917)
Aumento da provisão	(8.349)
Baixa na provisão	32.264
Saldo em 30 de junho de 2020	(13.002)

(d) Período médio de parcelamento

A Seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização os seguintes critérios:

Pessoas

- Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivos: cobrados mensalmente em virtude da própria característica do negócio que tem vigência anual, porém faturamento mensal.

8 Ativos de resseguro

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do risco que exceda seu limite de retenção.

A Seguradora também possui em contrato de resseguro vigente cobertura para risco de catástrofes.

Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de danos se faz necessária em toda e qualquer operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade e por eventos catastróficos.

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas no período em que ocorrem observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados a resseguro. As análises dos programas de resseguro são realizadas prevendo a necessidades atuais da Seguradora mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da Administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

A Seguradora cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos junto aos seus segurados e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador. São firmados contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à Resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira.

	Ativos de contratos de resseguros	
	junho de 2020	dezembro de 2019
Provisão de prêmios não ganhos	3.424	7.475
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	4.586	4.632
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	(1.052)	636
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	705	761
Provisão de sinistros a liquidar	2.836	2.260

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

(a)	Discriminação dos resseguradores	<u>10.499</u>	<u>15.764</u>
-----	---	---------------	---------------

Em linha com os contratos de excesso de danos atual, os percentuais de capitais e vidas resseguradas estão de acordo com as tabelas abaixo.

	<u>Percentual do capital ressegurado</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Acidentes Pessoais	4,14	8,10
Vida em Grupo	5,60	4,98

	<u>Percentual de vidas resseguradas</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Acidentes Pessoais	0,27	0,61
Vida em Grupo	0,90	0,81

(b) Discriminação dos resseguradores

A partir 2018, a Seguradora centralizou seus novos contratos com o ressegurador local IRB Brasil Re S.A, entretanto ainda existem créditos a recuperar junto a Munich Re de contratos com vigência já finalizada.

Na tabela abaixo, segue a relação dos resseguradores por *rating* de risco de crédito:

<u>Ressegurador</u>	<u>Agência classificadora</u>	<u>Rating</u>
Munich Re do Brasil Resseguradora	Moody's	Aa3
IRB Brasil Resseguros	A.M.Best	A-

<u>Ressegurador</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Munich Re do Brasil Resseguradora	3.490	4.375
IRB Brasil Resseguros	10.627	9.469
Total de prêmios a receber antes da provisão	14.117	13.844
Redução ao valor recuperável	(1.000)	(3.200)
Total de prêmios a receber após a provisão	13.117	10.644

(c) Redução ao valor recuperável

A redução ao valor recuperável é constituída quando o período de inadimplência superar 365 dias a partir do registro do crédito sobre sinistros a recuperar de processos já indenizados.

9 Custos de aquisição diferidos

(a) Discriminação dos custos de aquisição

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

Os valores de comissão, que estão diretamente relacionados com a emissão de novos contratos, são diferidos e, conseqüentemente, reconhecidos como ativos.

Atualmente, o método adotado pela Seguradora, para o citado diferimento, é proporcional ao reconhecimento da receita com prêmios, considerando o período de cobertura do risco das respectivas apólices.

(b) Movimentação das despesas de comercialização diferidas

Saldo em 1º de janeiro de 2019	185
Comissão	34.323
Diferimento	(34.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	316
Comissão	16.884
Diferimento	(16.793)
Saldo em 30 de junho de 2020	407
Circulante	407
Não Circulante	-

10 Créditos tributários e previdenciários

(a) Circulante

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Imposto de renda		
Imposto de renda antecipação	2.606	9.174
Imposto de renda a compensar	10.705	10.524
Crédito de contribuição social		
Contribuição social antecipação	1.390	5.392
Contribuição social a compensar	6.792	6.678
Ajustes temporais		
COFINS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar	3.110	4.708
PIS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar	505	765
Outros créditos tributários e previdenciários	-	103
	<u>25.108</u>	<u>37.344</u>

(b) Não Circulante

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Imposto de renda		
Provisões temporais	6.669	14.068
Crédito de contribuição social e outros créditos		
Provisões temporais	4.001	8.441
	<u>10.670</u>	<u>22.509</u>

11 Outros créditos

(a) Circulante

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Adiantamentos a funcionários / administrativos	802	524
	802	524

12 Depósitos judiciais

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Sinistros	14.628	11.399
	14.628	11.399

13 Imobilizado

(a) Saldo contábil

	Taxa anual de depreciação - %	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Imóveis - Edificações	2	-	-
Equipamentos / Software	De 5 a 10	894	894
Móveis, máquinas e utensílios	10	38	32
Veículos	20	221	220
		1.152	1.146
Depreciação acumulada		(458)	(346)
		694	800

(b) Movimentação dos ativos

	Equipamentos / Software	Móveis, utensílios e equipamentos	Veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2019				
Saldo inicial	727	3	75	805
Aquisições	26	28	145	199
Depreciação/ Amortização	(175)	(1)	(28)	(204)
Saldo contábil, líquido	578	30	192	800
Em 30 de junho de 2020				
Saldo inicial	578	30	192	800
Aquisições	-	6	-	6
Depreciação/ Amortização	(88)	(2)	(22)	(112)
Saldo contábil, líquido	490	34	170	694

14 Obrigações a pagar

O saldo de obrigações a pagar é composto por:

30 de junho de 2020

31 de dezembro de 2019

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

Fornecedores	15	162
Dividendos a pagar	-	3.340
Provisão para participação nos lucros	1.300	2.888
Aluguéis a pagar	-	82
Gratificações a pagar	72	15
Taxa administração da carteira	-	30
Provisões de serviços prestados a pagar	-	445
Créditos a liquidar *	-	8.901
Débitos em liquidação**	7.350	21.236
Prov. Despesas Intercompanies	282	398
Outras contas a pagar	14	1.119
	9.033	38.616
Circulante	9.033	38.616
Não circulante	-	-

* Valores relativos a prestação de contas entre Prudential Vida em Grupo e Itaú-Unibanco decorrentes de créditos e débitos de operações liquidadas após transferência do controle acionário.

** Valores relativos a débitos em liquidação de caráter transitório da conta banco conta movimento.

15 Impostos e contribuições

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Imposto de renda	9.734	17.487
Contribuição social	5.936	10.732
COFINS	-	616
PIS	-	100
	15.670	28.935

16 Depósitos de terceiros

(a) Saldo contábil

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Prêmios antecipados	-	-
Prêmios e emolumentos recebidos	355	1.023
Créditos recebidos de sinistros a recuperar *	6.164	577
	6.519	1.600

* Recuperação da créditos de cosseguro e resseguro.

17 Outros débitos - provisões judiciais

As ações judiciais, cuja a probabilidade de perda são classificadas como provável, estão amparadas por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo. Tais provisões estão baseadas na avaliação da probabilidade de perda pelos advogados da Seguradora, que utilizam, entre outros, a análise da jurisprudência para fins de sua classificação.

(a) Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se a processos de pedidos de indenizações por danos morais, coberturas não contratuais e de

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

processo de comercialização.

As movimentações das provisões são como seguem:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Saldo Inicial	2.109	2.202
Constituições / Reversões	269	(40)
Pagamento	(255)	(86)
Atualização monetária	(35)	33
Saldo Final	2.088	2.109

Adicionalmente, as ações cíveis enquadradas como perdas possíveis e remotas, bem como a quantidade de pedidos existentes, podem ser assim resumidas:

	<u>Prováveis</u>		<u>30 de junho de 2020</u>	
			<u>Possíveis / Remotas</u>	
	<u>Quantidade*</u>	<u>Valor em Risco</u>	<u>Quantidade*</u>	<u>Valor em Risco</u>
Contingências cíveis	558	5.701	1.593	16.205
	558	5.701	1.593	16.205

Após circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, não é constituída provisão para ações Possíveis e Remotas.

(*)Em dezembro de 2019 computamos na quantidade os pedidos não contratuais considerando a probabilidade geral da ação judicial, desta forma mesmo que o pedido seja possível ou remoto se a ação judicial é provável, o pedido segue a mesma classificação.

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Resultado antes dos tributos	67.545	33.309	67.545	33.309
Adições				
(+) Provisão cível	14	12	14	12
(+) Participações nos lucros a pagar	-	1.254	-	1.254
(+) Prov. Riscos de Cred. Duvidosos (PDD)	-	4.937	-	4.937
(+) Demais provisões	1.300	-	1.300	-
(+) Contribuições/brindes e multas	-	1.516	-	1.516
(+) Atualização das contingências	-	55	-	55
(+) Outros	1.624	1	1.624	1
Exclusões				
(-) Participações nos lucros a pagar	(2.888)	(1.910)	(2.888)	(1.910)
(-) Atualização das contingências	(35)	-	(35)	-
(-) Rev. PDD	(26.881)	(2.863)	(26.881)	(2.863)
(-) Rev. Demais provisões	-	(1.876)	-	(1.876)
(-) Outros	(1.109)	(500)	(1.109)	(500)
Lucro Real	39.570	33.935	39.570	33.935

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais

(-) Compensação Prejuízo/Base Negativa	-	(2.484)	-	(2.484)
Base de cálculo	39.570	31.450	39.570	31.450
Alíquota (i)	25%	25%	15%	15%
Imposto de renda e contribuição social	(9.880)	(7.850)	(5.935)	(4.718)
PAT/Licença maternidade	146	137	-	-
IRPJ e CSLL correntes	(9.734)	(7.713)	(5.935)	(4.718)
Adições/exclusões temporárias	(29.599)	(891)	(29.599)	(891)
Base de cálculo diferido	(29.599)	(891)	(29.599)	(891)
Alíquota (i)	25%	25%	15%	15%
Imposto de renda e contribuição social	(7.400)	(223)	(4.440)	(134)
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	(621)	-	(373)
Reversão de provisão sobre anos anteriores	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos (i)	(7.400)	(844)	(4.440)	(506)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(17.134)	(8.558)	(10.375)	(5.224)

(i) Medida Provisória nº 675 de 21 de maio de 2015 ("MP"), convertida na Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota de contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas para 20% (vinte por cento), no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2019, para as Seguradoras de seguros privados.

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (i)	10.669	14.068
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	835	625
Provisão - outras	9.314	12.719
Benefícios a empregados	520	724

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

<u>Movimentação do ativo diferido</u>	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	14.068	8.441
Constituições	-	-
Reversões	(7.400)	(4.440)
Saldo final em 30 de junho de 2020 - (Nota 10 b)	6.668	4.001

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

19 Provisões técnicas

(a) Composição

Bruto de Resseguro		30 de junho de 2020							
	IBNR	IBNER	PSL	PPNG	PPNG - RVNE	PDR	PET	PCC	Total
Pessoas	114.668	(26.334)	123.969	5.514	1.115	17.667	12.788	9.731	259.118
	114.668	(26.334)	123.969	5.514	1.115	17.667	12.788	9.731	259.118
		31 de dezembro de 2019							
	IBNR	IBNER	PSL	PPNG	PPNG - RVNE	PDR	PET	PCC	Total
Pessoas	115.786	15.878	124.589	1.208	1.161	18.994	12.541	112	290.269
	115.786	15.878	124.589	1.208	1.161	18.994	12.541	112	290.269

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

(b) Movimentação das provisões técnicas

Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	353.391
Adições decorrentes de prêmios	342.609
Diferimento pelo risco decorrido	(341.900)
Pagamentos de Sinistro	(263.387)
Sinistros Avisados	194.972
Outras	4.584
	<hr/>
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	290.269
	<hr/> <hr/>
Adições decorrentes de prêmios	171.620
Diferimento pelo risco decorrido	(167.360)
Pagamentos de Sinistro	131.729
Sinistros Avisados	69.799
Outras	(236.939)
	<hr/>
Saldo em 30 de junho de 2020	259.118
	<hr/> <hr/>

(c) Sinistros judiciais

As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Quantidade total de processos acumulados	4.777	6.137
Valor em Risco	569.330	586.060
Valor Provisionado	100.943	101.335
Probabilidade de perda (quantidade)		
Provável	1.129	1.335
Possível / Remota	3.648	4.802

20 Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões de sinistros a liquidar. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos.

Tabela de Evolução de Sinistros	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Junho de 2020
Provisões para sinistros no fim do período anterior	102.479	127.869	133.192	112.302	113.376	160.414	124.589
<i>Exercício atual</i>	<i>32.531</i>	<i>60.373</i>	<i>61.606</i>	<i>40.050</i>	<i>28.148</i>	<i>58.151</i>	<i>24.953</i>
<i>Exercícios anteriores</i>	<i>69.948</i>	<i>67.496</i>	<i>71.586</i>	<i>72.252</i>	<i>85.228</i>	<i>102.263</i>	<i>99.636</i>
Sinistros	<hr/> 347.486	<hr/> 350.631	<hr/> 283.025	<hr/> 243.029	<hr/> 236.003	<hr/> 225.046	<hr/> 176.807
Exercício atual	299.400	282.952	213.560	182.848	186.192	168.286	195.057
Exercícios anteriores	48.086	67.679	69.465	60.181	49.810	56.760	(18.251)

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais

Pagamentos	322.096	345.309	303.915	241.954	188.965	260.871	177.426
Exercício atual	271.557	281.720	235.116	194.750	156.189	201.485	120.360
Exercícios anteriores	50.538	63.589	68.799	47.204	32.776	59.387	57.066
Provisões para sinistros no fim do período	127.869	133.192	112.302	113.376	160.414	124.589	123.967
Exercício atual	60.373	61.606	40.050	28.148	58.151	24.953	99.649
Exercícios anteriores	67.496	71.586	72.252	85.228	102.263	99.636	24.318
Resseguro	2.539	3.732	2.295	3.683	4.035	2.260	2.836
Provisões líquidas de resseguro	125.330	129.460	110.007	109.694	156.379	122.329	121.133

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o capital social, totalmente subscrito e integralizado foi de R\$ 203.332 divididos em 235.665.701 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41/IAS 33, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no período, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP.

O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Numerador		
Lucro líquido do semestre	40.036	19.527
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	235.665.701	236.665.701
	0,17	0,08

(c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após absorvido o prejuízo acumulado de anos anteriores. Será constituída pela Sociedade até que seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/1976.

A reserva de expansão, reserva estatutária criada nos termos do art. 194 da Lei 6.404/1976, é constituída por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, estando limitada ao valor do capital social. A reserva tem como objetivo fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Sociedade, e sua constituição está sujeita a deliberação da Assembleia Geral.

Em 30 de março de 2020 na Assembléa Geral Ordinária (AGO) realizada, os acionistas da Seguradora deliberaram pela reversão dos dividendos a pagar propostos referente ao exercício findo em 2019 no montante de R\$ 3.340.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

22 Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, custos de aquisição e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

	30 de junho de 2020				
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistralidade	Custos de aquisição	Comissionamento
Vida em Grupo	122.170	(56.380)	46%	(20.004)	16%
Acidentes Pessoais					
Coletivos	32.007	(20.454)	64%	(4.949)	15%
Turístico	405	418	(103%)	(251)	62%
Demais	180	(1.515)		(33)	
	154.762	(77.931)		(25.237)	
	30 de junho de 2020				
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistralidade	Custos de aquisição	Comissionamento
Vida em Grupo	138.473	(93.127)	67%	(20.321)	15%
Acidentes Pessoais					
Coletivos	29.499	(16.529)	56%	(4.796)	16%
Turístico	(2.427)	2.910	120%	(174)	(7%)
Demais	13	(1.267)		(42)	
	165.558	(108.013)		(25.333)	

23 Detalhamento de contas das demonstrações do resultado

(a) Sinistros ocorridos

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Sinistros diretos	(78.299)	(109.772)
Varição da provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados	1.118	2.823
Recuperação De Sinistros Cosseguro	1.784	2.332
Serviços de Assistência	(2.534)	(3.396)
	(77.931)	(108.013)

(b) Custos de aquisição

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Comissões sobre prêmios emitidos	(25.327)	(25.363)
Varição das despesas de comercialização diferidas	90	30
	(25.237)	(25.333)

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

(c) Outras receitas e despesas operacionais

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Provisão para riscos de créditos duvidosos para recebíveis	26.881	(1.186)
Outras receitas e despesas operacionais	3.888	(641)
	30.769	(1.827)

(d) Resultado com resseguro

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receita com resseguro		
Recuperação de sinistros	2.744	3.001
Despesa com resseguro		
Prêmio de resseguro cedido – repasse	(4.068)	(3.684)
	(1.324)	(683)

(e) Despesas administrativas

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Pessoal próprio	(9.492)	(10.162)
Serviços de terceiros	(7.846)	(11.212)
Localização e funcionamento	(1.929)	(2.162)
Publicidade e propaganda	(142)	(56)
Depreciação / Amortização	(112)	(94)
Publicações	(147)	(148)
Donativos e contribuições	-	(2)
Outras despesas gerais e administrativas	(764)	(1.226)
	(20.432)	(25.063)

(f) Despesas com tributos

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
COFINS	(2.834)	(3.532)
COFINS diferido	(1.599)	(590)
PIS	(460)	(574)
PIS diferido	(260)	(96)
Fiscalização - SUSEP	(799)	(359)
Outras despesas com tributos	(219)	(135)
	(6.171)	(5.286)

(g) Resultado financeiro

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receitas financeiras		
Rendimentos de títulos de renda fixa - públicos	27.992	44.213
Receitas com operações de seguros e resseguros	1	181
Outras receitas financeiras	539	145
	28.532	44.539
Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda variável	(8.989)	-
Despesas com operações de seguro	(5.338)	(8.953)
Taxa de administração carteira	(131)	(193)
Outras despesas financeiras	(69)	(82)

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

		<u>(14.527)</u>	<u>(9.228)</u>
	Resultado financeiro	<u>14.005</u>	<u>35.311</u>
(h)	Ganhos com ativos não correntes		
		30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
	Outras receitas/despesas não operacionais	<u>5</u>	<u>-</u>
		<u>5</u>	<u>-</u>

24 Benefícios a empregados

(a) Contribuição ao plano de previdência (PGBL)

A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.. As despesas com este benefício foram registradas no resultado do exercício, quando incorridas, no montante de R\$ (22) (2019 - R\$ 392).

(b) Outras obrigações pós-emprego

A Seguradora não oferece benefícios pós-emprego.

(c) Participação nos lucros e bônus

A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

25 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários atribuídos aos Administradores da Seguradora são pagos pelo controlador Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. e reembolsados por meio de rateio de custos comuns entre empresas do mesmo grupo.

26 Garantia das provisões técnicas de seguros

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Seguradora estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Quotas de fundos de investimentos - renda fixa	<u>434.173</u>	<u>447.523</u>
Total de ativos dados em garantia	<u>434.173</u>	<u>447.523</u>
Provisões técnicas – Seguros *	259.118	290.269
(-) Resseguro - recuperação sinistros	(7.075)	(8.289)
Total do passivo a cobrir	<u>252.043</u>	<u>281.980</u>
Excedente de ativos vinculados	<u>182.130</u>	<u>165.543</u>

* Exceto movimentação relativa a provisão de prêmios não ganhos (vide nota explicativa 8)

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

(a) Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco

A liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) se dá quando a supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do capital de risco (CR) obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

	30 de junho de 2020	31 dezembro de 2019
Ativos Líquidos - AL (1)	434.173	447.523
Ativos Não Líquidos - ANL (2)	-	-
Passivo a cobrir (3)	252.043	281.980
Ativos Líquidos em excesso à cobertura de Provisões - ALP (4) = mínimo [(1) ; (1) - ((3) - (2))]	182.130	165.543
Capital de Risco - CR (5) (Nota 4.1.2.4 (b))	80.568	87.019
Superávit de fluxos de prêmios não registrados no TAP (6)	- 9.731	932
Capital de Risco calculado com o CR Merc somente dos fluxos registrados (7)	82.486	90.096
Mínimo exigido	16.497	18.019
Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco - CR	1104,00%	818,70%

* * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: James Wayne Weakley

Vice-Presidente: Ernesto Federico Spagnoli Jaramillo

Conselheiro: David Legher Aguilar

DIRETORIA

Diretor-Presidente: David Legher Aguilar

Diretores Vice-Presidentes: Thereza Christina Moreno de Oliveira
Patrícia Andrea Freitas Velloso dos Santos

Contadora: Luciana de Fátima Silva Pinto
CRC-RJ 087987/O-4

Atuário: Marcos Vinicius Spiguel Coelho de Castro
MIBA nº 1404